

XIII FEIRA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

TÍTULO DO TRABALHO:

Kirigami (切り紙) – Arte de Cortar Papel Dobrado

ESCOLA:

E.E.B. Mater Salvatoris

ALUNOS:

Laura Guzzi Barreto e Kirigami (切り紙) – Arte de Cortar Papel Dobrado

MUNICÍPIO / REGIONAL

Tangará / Videira

ORIENTADOR:

Lucia Aparecida Leidens Mayer

RESUMO:

O presente estudo teve como objetivo principal promover o desenvolvimento integral dos estudantes, estimulando sua criatividade, sensibilidade, expressão e pensamento crítico. A Arte desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos, ajudando-os a compreender e interpretar o mundo ao seu redor, bem como se expressar de maneiras diversas e significativas. Conhecer mais amplamente acerca da produção artística nas diferentes linguagens do seu tempo, como de seu tempo passado, é fundamental o estudo das artes visuais, desde a pré-história até a contemporaneidade, contemplando a leitura do objeto artístico, a contextualização e a produção artística, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos. A prática do kirigami estimula a memória, a criatividade, habilidades motoras finas, motoras visuais e de planejamento. Trata-se de uma arte barata, que utiliza poucas ferramentas, tais como papel, tesoura, régua, lápis para fazer marcações ou ainda cola, dependendo do projeto a ser realizado. Estimulando a participação e o desenvolvimento de práticas diversificadas na produção artístico-cultural, os educandos dos 3º anos do Ensino Médio foram desafiados a produzir um livro utilizando a técnica da Arte Kirigami (“origamicarchitecture”), a partir do estudo realizado sobre Arquitetura, foi possível compreender o processo de desenvolvimento arquitetônico através dos tempos e conhecer e experienciar a técnica da Arte do Kirigami. O intuito da realização desta atividade foi desenvolver habilidades, expressar a criatividade e imaginação dos educandos, bem como, compartilhar a arte do kirigami, além de surpreender e encantar.

OBJETIVO GERAL:

Compreender o processo de desenvolvimento arquitetônico através da técnica da Arte do Kirigami estimulando a criatividade, a sensibilidade, a expressão e o pensamento crítico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender o processo de desenvolvimento arquitetônico através dos tempos;
- conhecer e experienciar a técnica da Arte do Kirigami;
- promover o desenvolvimento integral dos estudantes;
- Estimular a sua criatividade, sensibilidade, expressão e pensamento crítico.

JUSTIFICATIVA:

Kirigami (きりがみ) vem das palavras japonesas “kiru”, que significa “cortar” e “gami” que significa “papel”. Ou seja, trata-se da arte de cortar papel dobrado, diferente do origami, em que dobra-se o papel sem cortá-lo. Acredita-se que a arte tenha se iniciado na China, através dos monges que faziam esse tipo de dobradura como oferendas aos deuses. Até o século 17, o Kirigami foi amplamente reconhecido como uma verdadeira forma de arte oriental, porém era restrita somente às classes com maior poder aquisitivo. Isso porque o papel era considerado artigo de luxo nessa época.

A prática do kirigami estimula a memória, a criatividade, habilidades motoras finas, motoras visuais e de planejamento. Por isso vale muito a pena aprender se você gosta desse tipo de artesanato. Trata-se de uma arte barata, que utiliza poucas ferramentas, tais como papel, tesoura, régua, lápis para fazer marcações ou ainda cola, dependendo do projeto a ser realizado.

No entanto, hoje em dia, qualquer pessoa no mundo inteiro pode apreciar e também aprender este passatempo divertido. Existe, inclusive, uma série de livros e sites na internet que ensinam o passo a passo de diversos projetos de Kirigami.

KIRIGAMI NO OCIDENTE

Influenciado pela filosofia xintoísta, os projetos de kirigami podem representar: Riqueza, Perfeição, Graça, Elegância e o relacionamento do homem com o universo. Como podemos perceber, o kirigami tem uma longa história no Japão, porém a arte não era muito difundida no ocidente até o ano 1962.

Masahiro Chatani, formado em arquitetura aos 22 anos na conceituada Faculdade Industrial da Universidade de Tokyo, em 1980, com 46 anos de idade, havia se tornado doutor na mesma Universidade e já era autor de livros sobre edificações.

A técnica do Kirigami foi batizada de OrigamicArchitecture. Com uma precisão milimétrica, bastante habilidade e muita criatividade, Chatani desenvolveu seus cartões, que puderam ser vistos expostos em vistosas vitrines em shoppings e aeroportos do país, entre 1984 e 1985. Esses cartões eram gigantes e eram feitos sob encomenda. Logo, a técnica ultrapassou as fronteiras e ficou conhecida no mundo inteiro.

Foi a partir de um livro lançado por **Florence Temko**, que o termo **Kirigami** tornou-se popular nos Estados Unidos, e mais tarde, no mundo inteiro. Este livro era uma espécie de guia, que introduzia o conceito de **Papercutting**, que mais tarde passou a ser combinada com diversas outras técnicas. Por exemplo, o **Scherenschnitte** é uma técnica alemã de corte de papel, que é combinada com técnicas de Kirigami para fazer belas silhuetas de papel. Projetos mais complexos de Kirigami Tridimensionais, que requerem uma precisão milimétrica, também são conhecidos como **OrigamicArchitecture**.

KIRIGAMI NO BRASIL

No Brasil, o nome Origami Arquitetura foi registrado por uma empresa que produz esses cartões comercialmente. Apesar disso, a técnica no Brasil é conhecida como Kirigami, contrariando o nome utilizado em todos os outros países. A razão? Em 1993, Naomi Uezu, que já havia dominado a técnica dos cartões tridimensionais, seria a primeira pessoa a ministrar uma aula sobre esse assunto no Brasil.

Desde os primórdios da humanidade as pessoas vêm construindo abrigos, casas e edifícios para diferentes funções em suas vidas, da necessidade de sobrevivência ao prazer de

aliar tecnologia, utilidade e beleza numa construção. São aspectos como a “proteção” e “apropriação” de um determinado espaço que se complementam, formando uma espécie de reino da personalidade humana diante do mundo. É possível pensar na construção de uma casa como sendo a segunda pele de uma pessoa, tal como se diz do vestuário, em relação a função protetora. Em cada período histórico da nossa civilização a arte de construir foi se moldando aos hábitos e costumes próprios daqueles tempos e espaços, inclusive utilizando como base a matéria-prima disponível, e ainda, projetando sua construção de acordo com o relevo e o clima locais. Muitos desses trabalhos permanecem erguidos, nos permitindo explorar peculiaridades dos mais diversos povos. Grande parte dos antigos edifícios que permaneceram até hoje são monumentos funerários, templos, teatros e palácios. Neles encontra-se a importância de seus familiares, a grandiosidade de seus deuses, o poder dos seus reis ou o prazer de se produzir arte.

Sendo assim, a evolução (desenvolvimento) arquitetônica perpassou pelos períodos que compreendem a Pré História, Antigo, Medieval, Renascentista, Moderno, Pós Moderno até a atualidade, ou seja, o período contemporâneo.

Etimologicamente o termo “**arquitetura**” vem da junção das palavras gregas “arché”, que significa "primeiro" ou "principal", e tékton, que possui o significado de "construção".

De forma ampla é possível definir a arquitetura como sendo uma intervenção no meio ambiente para satisfazer uma determinada expectativa, de forma a criar novos espaços, e com a intenção de se trabalhar com elementos estéticos. Pode-se também afirmar que a arquitetura é uma forma de arte visual, que pretende criar construções em um determinado espaço. O profissional que cria os projetos das construções é o “arquiteto”.

REFERÊNCIAS:

<https://www.japaoemfoco.com/kirigami-arte-de-cortar-papel-dobrado/>

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/matematica/kirigami-no-ensino-de-matematica.htm>

www.culturajaponesa.com.br

<https://www.infoescola.com/arquitetura/o-que-e-arquitetura/>